

Justiça decreta prisão de dois suspeitos ligados à tentativa de homicídio de tenente

Investigados, de 40 e 52 anos, são apontados como responsáveis por dar apoio aos executores; estado de policial é considerado gravíssimo

Bárbara Sá e Francisco Lima Neto

SÃO PAULO A Justiça de São Paulo decretou neste domingo (28) a prisão temporária de dois homens, de 40 e 52 anos, sob suspeita de envolvimento na tentativa de homicídio do 1º tenente da Polícia Militar Rorickson Pimentel dos Santos, baleado na cabeça em uma avenida de São Caetano do Sul, no ABC Paulista.

A decisão foi dada pela vara do plantão da Comarca de Santo André. Os investigados foram localizados pela PM em Guaianases, na zona leste da capital paulista, e encaminhados ao DHPP (Departamento Estadual de Homicídios e de Proteção à Pessoa), onde foram ouvidos pela Polícia Civil.

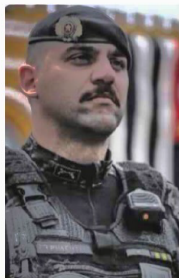
Um terceiro homem, de 24 anos, esteve no departamento acompanhando o pai, um dos detidos, mas não foi preso. A identidade deles não foi divulgada e, com isso, a reportagem não conseguiu identificar os responsáveis pela defesa.

A prisão é temporária por 30 dias e os homens devem passar por audiência de custódia nesta segunda-feira (29).

Segundo as investigações, há indícios de que os suspeitos tenham ligação com os homens que perseguiram e atiraram no policial militar.

Segundo a apuração policial, eles teriam prestado apoio à ação criminosa, atuando de forma coordenada com os executores por meio de veículos que acompanharam a motocicleta utilizada no atentado antes e após os disparos.

Dois veículos que estavam sob posse dos investigados foram apreendidos e serão submetidos à perícia do Instituto de Criminalística. As investigações prosseguem para esclarecer a parti-



Vítima é tenente da Rota, tropa de elite da PM de São Paulo
Rorickson Pimentel no Instagram

cipação de todos os envolvidos e identificar os autores dos disparos, diz a polícia.

Horas antes da decretação das prisões, o secretário da Segurança Pública do estado, Osvaldo Nício Gonçalves, afirmou que a investigação ainda dependia da produção de provas para confirmar a participação dos suspeitos no caso.

"Tudo depende de provas. A gente tem de colocar a pessoa no cenário", disse o secretário durante entrevista coletiva.

Ele afirmou ainda que o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) acompanha a apuração e cobra resultados das forças de segurança. No sábado, Tarcísio havia se manifestado por uma rede social. Afirmou que recebeu a notícia do ataque "com profunda indignação" e prestou solidariedade à família do tenente, aos amigos e aos colegas de trabalho na PM.

"Determinei às nossas forças de segurança prioridade máxima na identificação e prisão dos responsáveis", escreveu Tarcísio. "Quem atenta contra a vida de um policial atenta contra toda a sociedade e responderá por isso com o rigor da lei."

Ao lado do secretário neste domingo, o chefe do Centro de Comunicação Social da Polícia Militar de São Paulo, coronel Gonzaga, classificou o atentado como "uma agressão ao Estado" e afirmou que toda a corporação acompanha o estado de saúde do oficial e presta apoio à família.

Responsável pela investigação, a diretora do DHPP, Ivalda Aleixo, informou que uma força-tarefa formada por policiais civis e militares segue realizando diligências e coletando provas para esclarecer o crime.

O ataque ocorreu na manhã de sábado (27), na avenida Golás, em São Caetano do Sul. O tenente Pimentel estava à paisana, em uma motocicleta parada em um semáforo quando foi abordado por dois homens em outra moto, que fizeram diversos disparos.

A ação durou poucos segundos e o agente não chegou a notar a presença dos criminosos, que fugiram em seguida. O policial caiu na avenida desacordado. Pedestres e motoristas passavam pelo local no momento.

Ele, que é irmão de Eloá Pimentel, morta em 2008, foi atingido na cabeça, socorrido por equipes de resgate e levado pelo helicóptero Águia ao Hospital Estadual Mário Covas, em Santo André. Passou por uma cirurgia neurológica de emergência e permanece internado na UTI. Segundo o hospital, seu estado de saúde é gravíssimo, porém estável, e segue sob monitoramento neurológico.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha de S. Paulo

Seção: Política Caderno: A Página: 26